

Efeitos do protetor de volatilidade nas aplicações de Dicamba

Dionisio Luiz Pisa Gazziero¹, Arthur Arrobas Martins Barroso², Fernando Storniolo Adegas¹, Décio Karam³, Alexandre Ferreira da Silva³, Antônio Luiz Cerdeira⁴

¹Embrapa Soja, Londrina, PR, Brasil. dionisio.gazziero@embrapa.br; ²Universidade Federal do Paraná; ³Embrapa Milho e Sorgo; ⁴Embrapa Meio Ambiente.

Resumo

A possibilidade de volatilização do herbicida Dicamba para áreas com culturas sensíveis, vem ocasionando preocupação a produtores e técnicos. O objetivo do trabalho foi avaliar a volatilidade do Dicamba aplicado isolado e em mistura com duas formulações de glifosato, com e sem a presença de redutor de volatilidade. O experimento foi instalado no delineamento de blocos ao acaso, com 4 repetições. Os tratamentos corresponderam a aplicação de Dicamba (DGMA) isolado, em mistura com glifosato nas formulações sal de amônio e potássica com e sem redutor de volatilidade (2% v/v), além uma testemunha não tratada. A aplicação dos tratamentos foi realizada fora da área das parcelas, sobre caixas com as dimensões de 0,5 x 0,35 x 0,16 m (C x L x A), contendo solo, em sua capacidade de campo, previamente coletado na área experimental. Imediatamente após a aplicação, as caixas foram levadas para a área central das parcelas, cultivadas com soja cultivar BRS 543 RR, não tolerante a Dicamba. Foram colocadas duas caixas em cada parcela, de 4 linhas de soja com 3 m de comprimento. As parcelas foram cobertas por uma lona plástica, em formato de túnel, com altura de 70 cm, por 48 horas. A soja se encontrava no estágio V3. As avaliações foram realizadas nas quatro linhas centrais de cada parcela. Foram feitas avaliações visuais de fitointoxicação e ao final do ciclo da cultura, a altura das plantas, o número de ramificações, o comprimento da haste principal, a morte da gema apical e o peso de 1.000 grãos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, e a comparação de médias pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Os resultados indicam que o uso do protetor de volatilidade pode reduzir a fitotoxicidade e os danos ocasionados pelo herbicida, quando utilizado nos tratamentos com Dicamba isolado ou em mistura glifosato na formulação sal potássica. Com base nos dados obtidos, não se recomenda a mistura de Dicamba com glifosato sal de amônio.

Termos para indexação: fitotoxicidade; glifosato; formulação